

PROPOSTA DE COMUNICAÇÃO

XXIX Congresso da APHES, Memória Social, Patrimônios E Identidades

DADOS PESSOAIS:

BENITA HERREROS CLERET DE LANGAVANT
Estudante de Doutorado, bolsista FPI (Formación de Personal Investigador)
Departamento de História Moderna e Contemporânea.
Universidade de Cantabria (Espanha)

DADOS DE CONTACTO:

e-mail: benitahcl@hotmail.com
Tlm.: (+34) 676 316 514 – (+34) 942 580 185
Endereço: C/ La Puntanía nº 10, Mortera, Cantabria, 39120 España

Linguagem da comunicação: inglês.

Os indígenas guaicura no século XVIII, estratégias nas fronteiras dos impérios.

Palavras-chave: fronteira, Chaco, guaicura, relações interétnicas.

Resumo:

Esta proposta de comunicação está relacionada com a investigação de tese que estou a desenvolver sobre os indígenas que, no século XVIII, habitaram a região do Chaco, situada no centro-meridional de América do Sul, entre o Río de la Plata e o Mato Grosso. O meu interesse centraliza-se nos índios guaicura e os câmbios que se desenvolveram na sua sociedade por causa dos contactos. A incorporação do uso do cavalo aumentou a sua capacidade bélica e de movimento, muitos grupos abandonaram a agricultura e basearam a sua economia na pilhagem e a guerra.

Morando numa área de pugna fronteira entre os impérios português e espanhol, estes índios tiveram a habilidade de saber jogar um papel dual nas relações que mantiveram com os colonizadores e as administrações coloniais. Proponho focalizar nas estratégias que os guaicura utilizaram para aproveitar a rivalidade luso-espanhola nesta área, principalmente roubos de gado e cavalos e venda dos mesmos do outro lado da fronteira, assim como os pedidos de paz para evitar as possíveis represálias e a quebra dos mesmos quando a proteção já não era necessária. Finalmente, pretendo apresentar-lhes como sujeitos

ativos na dinâmica de fronteiras e não como meros e passivos receptores da colonização.

A base empírica que empregarei serão tanto documentos espanhóis, procedentes do Arquivo General de Índias, como documentação procedente do Arquivo Ultramarino de Lisboa, principalmente escritos do governador e capitão-general da capitania de Mato Grosso, Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres.

BIBLIOGRAFÍA:

- AMADO, Janaína y CASELLI ANZAI, Leny (Coords.): *Anais de Vila Bela, 1734-1789*, Cuiabá, Editora da Universidade Federal de Mato Grosso (Ed UFMT), 2006.
- ARAUJO, Renata: "A fronteira a occidente: o Mato Grosso", en ARAUJO, Renata, HELDER, Carita y ROSSA, Walter (coords.): *Actas del colóquio internacional Universo Urbanístico Portugués*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2001, pp. 887-903.
- SAEGER, James Schofield: *The Chaco Mission Frontier. The Guaycuruan experience*, Tucson, The University of Arizona Press, 2000.
- SUSNIK, Branislava y CHASE SARDI, Miguel: *Los indios del Paraguay*. Madrid, Mapfre, 1995.
- VANGELISTA, Chiara: "Los guaycurú, españoles y portugueses en una región de frontera: Matto Grosso, 1770-1830" *Boletín del instituto de historia argentina y americana Dr. Emilio Ravignani*. UBA, Buenos Aires, 1993, nº 8.
- VANGELISTA, Chiara: "Los Payaguá entre Asunción y Cuiabá: formación y decadencia de un frontera indígena (1719-1790)", en CARVALHO DOS SANTOS, Maria Helena (coord.): *Do Tratado de Tordesillas (1494) ao Tratado de Madrid (1750), XI Congreso Internacional, Lisboa, Sociedade Portuguesa de Estudos do Século XVIII*, 1997, pp. 349-360.
- VITAR, Beatriz: *Guerra y Misiones en la Frontera Chaqueña del Tucumán (1700-1767)*. Madrid, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1997.
- WEBER, Astor: "Os Eyiguayegui-Mbayá-Guaicuru: o Tratado de Paz de 1791", en *Revista História em Reflexão*: Vol. 2 n. 4 – UFGD - jul/dez 2008.